

DF - *Clima* O grande aliado

Um dos pontos mais críticos das questões ambientais do cerrado está no clima, a partir da ausência prolongada das chuvas nos meses que vão de maio a fins de setembro. Os baixos teores de umidade do ar exercem grande influência no comportamento das plantas que revestem os altiplanos do Centro-Oeste, tornando-as ressequidas, prontas para o domínio das chamas. Qualquer descuido no manuseio das fontes de fogo pode resultar no surgimento de queimadas que nesta época do ano se integram à paisagem regional. Ao mesmo tempo, hábitos de práticas agrícolas já obsoletas elegem o fogo como mão-de-obra de fácil mobilização - criando-se assim duas fontes permanentes para o uso predatório no trato dos campos: a irresponsabilidade e a ignorância. A primeira respondendo pela casualidade e a segunda pela intenção deliberada de agir conforme a lei do menor esforço, sem medir consequências, ruinosas, com os prejuízos de médio e longo prazos anulando as parcas vantagens alcançadas pelas queimadas.

Em seu arrastão indiscriminado o fogo destrói o húmus, agride o meio ambiente, dizima a fauna e impermeabiliza o solo, sumariando um conjunto de desa-

tinios que deveriam ser evitados, mediante anulação desta matriz universal: a queimada.

De pronto, para combatê-la, já no fragor de sua atuação deletéria, Brasília dispõe do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, um exército ungido pelas marcas inconfundíveis da abnegação, da dedicação, da submissão inflexível ao cumprimento do dever e à infatigável determinação de servir a quem precisa urgentemente de solidariedade, tendo o socorro como alternativa de sobrevivência.

Não fora a certeza de poder contar com os bombeiros, sem limitações de espaço, de tempo e de dimensões dos sinistros, qualquer comunidade rica, remediada ou pobre, estaria permanentemente sobressaltada pelas incertezas que o cotidiano reserva para as sociedades em geral. Esse respaldo de segurança e amparo que vem exatamente do Corpo de Bombeiros. No caso do Distrito Federal a corporação tem uma organização padrão para servir à sua população num plantão que vai da zero à vigésima quinta hora, em plena disponibilidade de uso e serventia.